

INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 03 | Atualização em: 31/01/2025



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Doenças
Transmissíveis e não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Eloilson Carneiro do Nascimento
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.

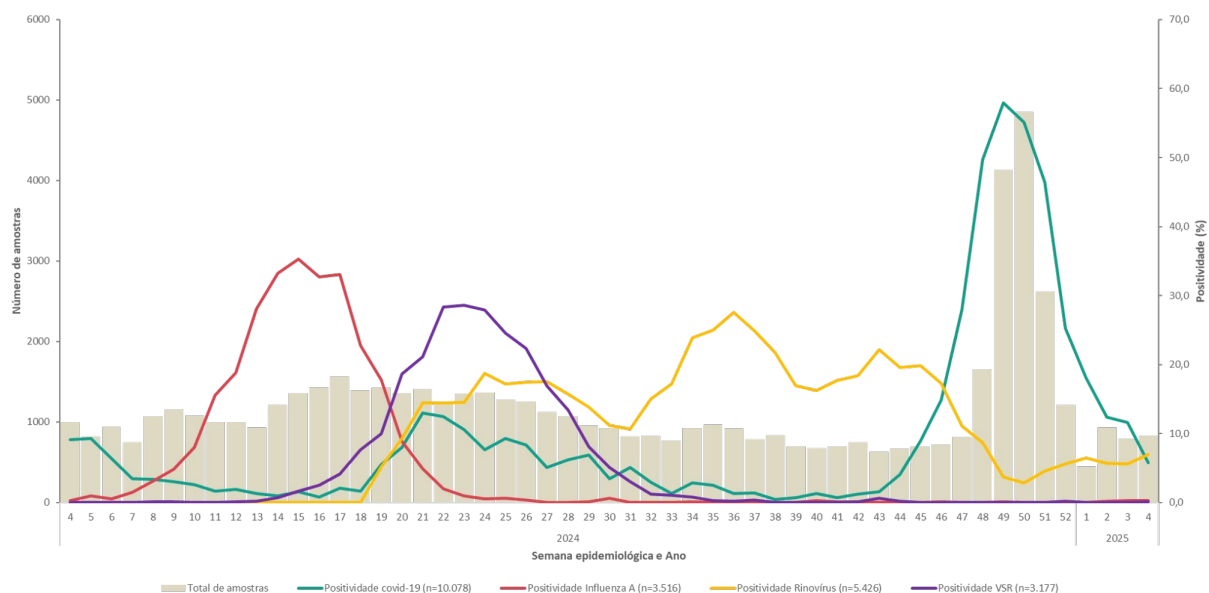
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

A pandemia da covid-19 mostrou a importância do monitoramento da circulação viral do SARS-CoV-2 e do acompanhamento do comportamento de outros vírus respiratórios que circulam de maneira sazonal todos os anos no Ceará, como, por exemplo, os vírus Influenza A e B e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Entre a semana epidemiológica (SE) 04 de 2024 até a SE 04 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 62.118 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 23.087 (37,2%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 10.078 (43,7%), rinovírus em 5.426 (23,5%), influenza A em 3.516 (15,2%), VSR em 3.177 (13,8%) e outros vírus de importância epidemiológica foram detectados em 890 (3,9%) amostras.

A figura 1 apresenta a detecção de vírus respiratórios no estado em 2024 e 2025. Nas primeiras semanas de 2024, houve um aumento na circulação do SARS-CoV-2, associado à circulação da variante JN.1, identificada pelo Lacen ao final do ano de 2023. A partir da Semana Epidemiológica (SE) 8, o vírus Influenza A passou a ser predominante, superando os demais vírus identificados. O VSR apresentou um aumento gradual de sua circulação a partir da SE 14. A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18, levou à detecção crescente desse vírus nas semanas seguintes, enquanto o SARS-CoV-2 teve um novo pico na SE 19, seguido por uma diminuição a partir da SE 26, com novo aumento a partir da SE 45, quando foi detectada a circulação de uma nova variante denominada por LP.8. Desde a SE 52, a positividade dele diminui gradativamente, registrando 5,8% na SE 04 de 2025.

Figura 1. Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*



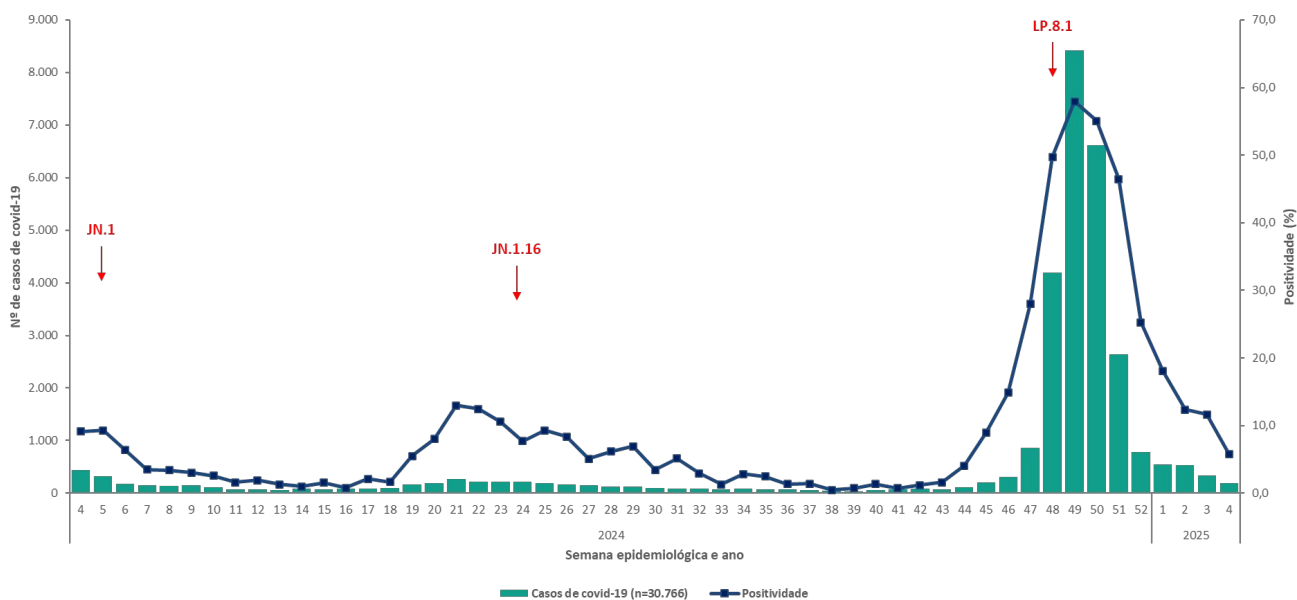
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Da semana epidemiológica (SE) 04 de 2024 até a SE 04 de 2025, foram registrados 30.766 casos de Covid-19 nos sistemas e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. A Figura 2 ilustra que, ao longo do ano de 2024, tanto a quantidade de casos quanto a taxa de positividade apresentaram uma diminuição até a 18ª SE. A partir da 19ª SE, observou-se um aumento na proporção de positividade dos exames, atingindo 13,0% na 21ª SE. Após esse pico, a taxa de positividade reduziu-se nas semanas seguintes, embora com algumas variações.

A partir da SE 45 de 2024, houve um crescimento exponencial no número de casos e na taxa de positividade, que alcançaram o máximo de 8.419 casos na SE 49 e 57,9% de positividade. Esse aumento pode estar associado à circulação de duas sublinhagens da variante Ômicron: XEC e LP.8.1 (esta última predominante).

Os dados preliminares das últimas quatro semanas epidemiológicas, 01 (545 casos e 18,0% de positividade), 02 (525 casos e 12,3% de positividade), 03 de 2025 (327 casos e 11,6% de positividade) e 04 de 2025 (182 casos e 5,8% de positividade) indicam a redução no número de casos (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos casos e positividade de Covid-19, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025* (N=30.766)

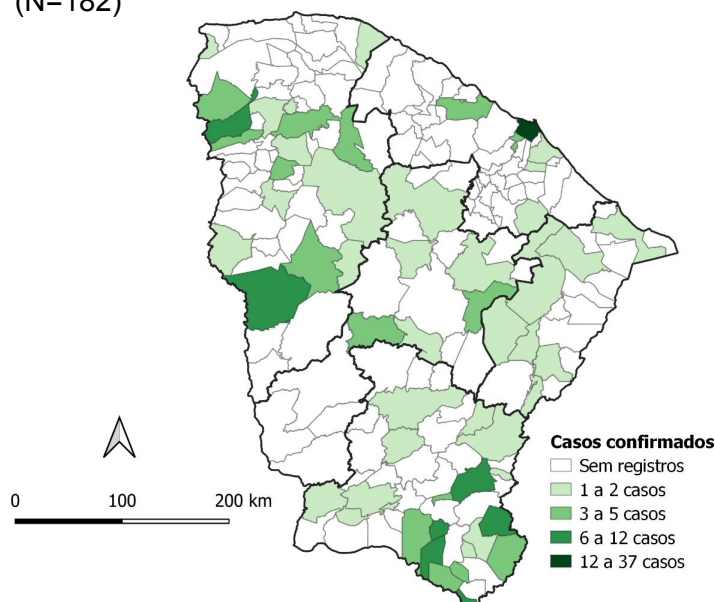


Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 30/01/2025, sujeitos à alteração.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Na SE 04 de 2025, foram confirmados 182 casos de Covid-19, sendo identificada a circulação em municípios em todas as regiões de saúde do estado. No entanto, 20,3% dos casos estão concentrados no município de Fortaleza (Figura 3).

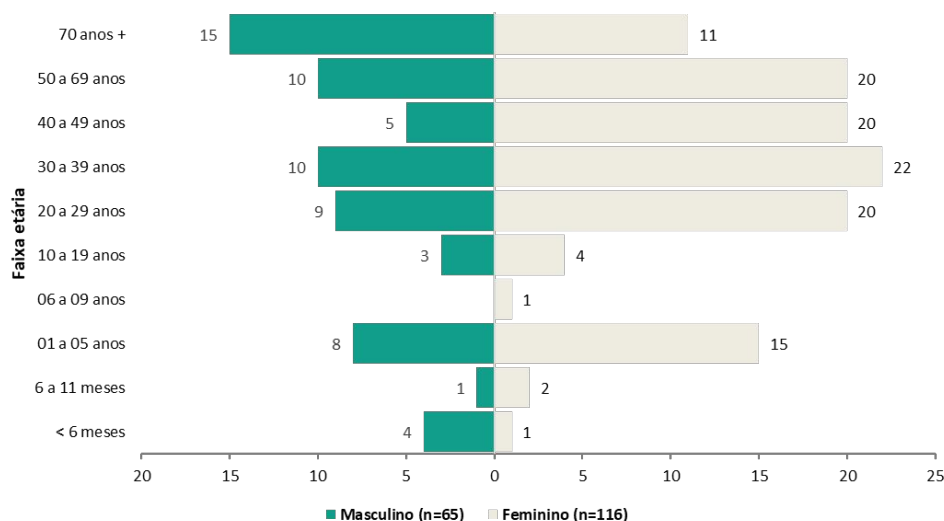
Figura 3. Distribuição dos casos confirmados de Covid-19, na SE 04, segundo município de residência, Ceará, 2025* (N=182)



Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 30/01/2025, sujeitos à alteração.

A figura 4 registra a distribuição dos casos confirmados de Covid-19 na SE 04 de 2025 por sexo e faixa etária. Observa-se que a maioria dos casos ocorreu em pacientes com idade superior a 20 anos, com maior concentração entre os indivíduos com 30 a 39 anos, que representaram 17,7% do total de casos. O sexo feminino predomina, com 64,1%.

Figura 4. Distribuição dos casos de Covid-19, na SE 04, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=182)



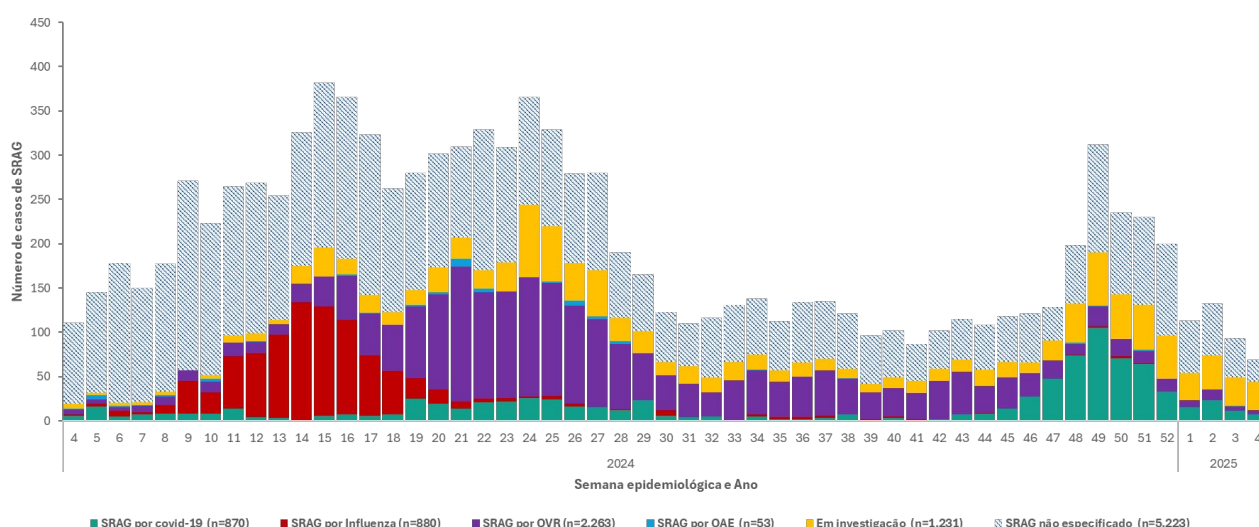
Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 30/01/2025, sujeitos à alteração.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 04 de 2024 e a SE 04 de 2025, foram confirmados 10.520 casos de SRAG no Estado. Em 5.223 (49,6%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente pela não realização do RT-PCR ou devido ao resultado não detectável no painel de vírus respiratórios.

A SRAG por Covid-19 foi confirmada em 870 (8,3%) casos, por Influenza em 880 (8,4%), por OVR (Outros Vírus Respiratórios) em 2.263 (21,5%), por OAE (Outros Agentes Etiológicos) em 53 (0,5%). Estão em investigação 1.231 (11,7%) casos (Figura 5). Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 01 a 04 de 2025), 45,7% correspondem a SRAG não especificada, seguida de 13,8% por Covid-19, 7,4% por OVR e 0,2% por OAE. Destaca-se que 32,9% dessas notificações estão em investigação. Não houve registros de SRAG por Influenza no período.

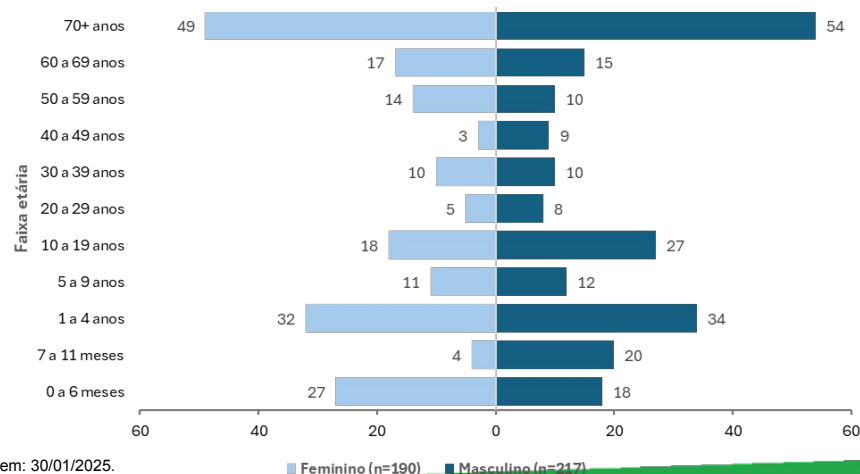
Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025*. (N=10.520)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 30/01/2025.

Com relação ao sexo e a faixa etária dos casos das últimas quatro semanas (01 a 04 de 2025), crianças e pessoas com mais de 70 anos são os grupos etários com maior registro. O sexo masculino representou 53,3% dos casos (Figura 6).

Figura 6. Casos de SRAG, nas SE 01 a 04, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025*. (N=407)

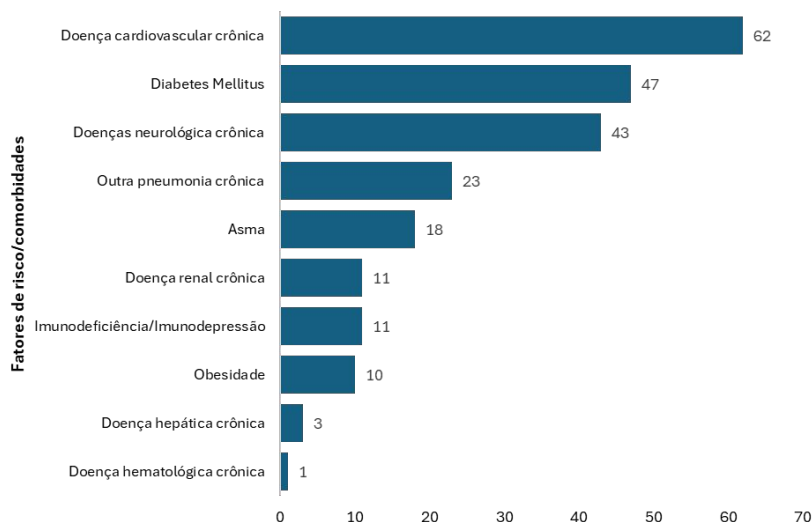


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 30/01/2025.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Dentre as confirmações de SRAG nas últimas quatro semanas, reportaram fatores de risco/comorbidades 230 (56,5%) casos. Destes, 27,0% reportaram doença cardiovascular crônica, 20,4%, diabetes mellitus e 18,7%, doenças neurológicas crônicas, como mostra a figura 7.

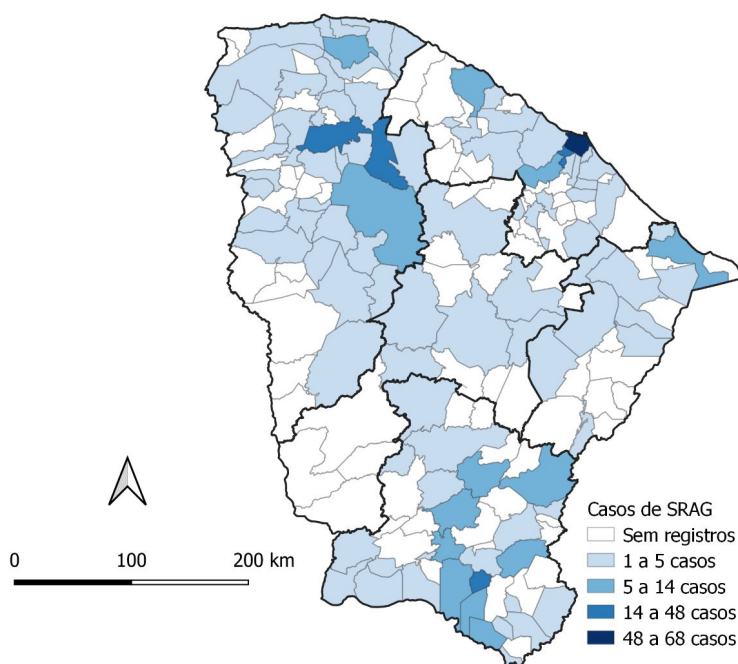
Figura 7. Casos de SRAG, nas SE 01 a 04, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025*. (N=239)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 30/01/2025.

A Figura 8 registra a distribuição dos casos de SRAG por município de residência, da SE 01 a 04 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios. Destacam-se os municípios Fortaleza e Sobral com 68 e 48 casos de SRAG.

Figura 8. Casos de SRAG, nas SE 01 a 04, por município de residência, Ceará, 2025*. (N=407)

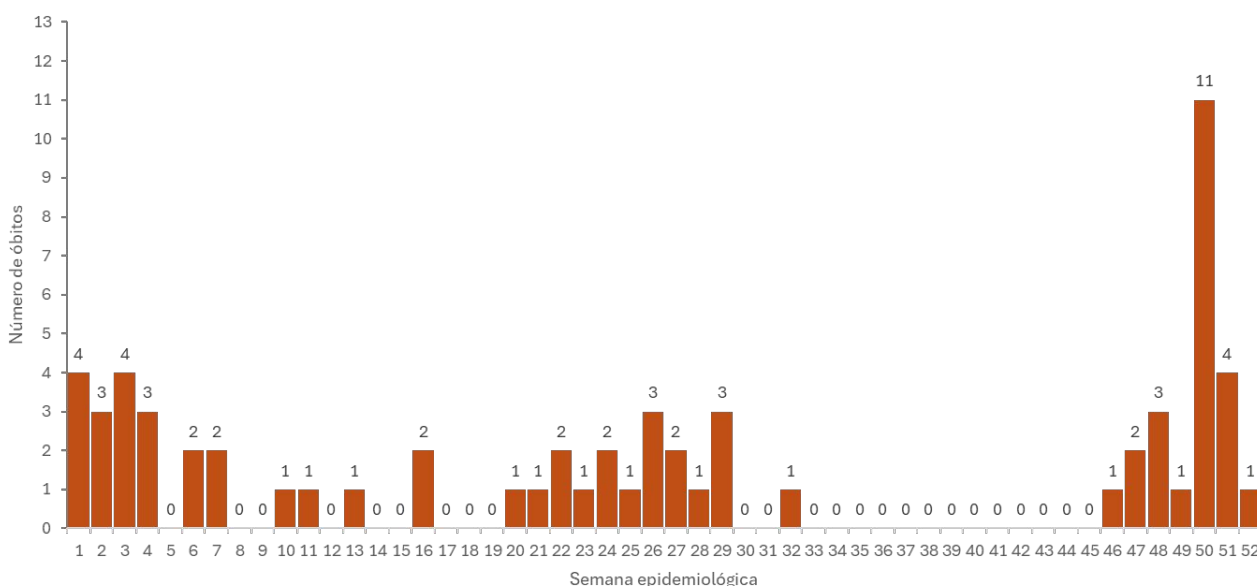


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 31/01/2025.

ÓBITOS POR COVID-19

Em 2024, entre as SE 1 e 44, foram confirmados 41 óbitos por Covid-19 no Estado. A partir da SE 45, quando se observou crescimento da quantidade de casos, foram confirmados 23 óbitos por Covid-19, até a SE 52 (Figura 9). Não há registros de óbitos confirmados no ano de 2025. No momento, 22 óbitos estão em investigação.

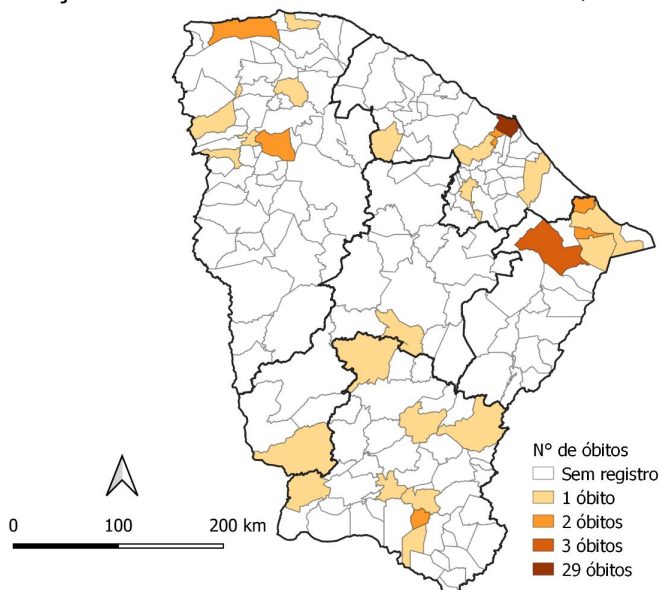
Figura 9. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, por semana epidemiológica, Ceará, 2024*. (N=64)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 30/01/2024.

Todas as regiões de saúde registraram óbitos, existindo maior concentração na Região de Fortaleza. O município de Fortaleza apresenta 29 óbitos confirmados (Figura 10).

Figura 10. Distribuição dos óbitos confirmados de Covid-19, Ceará, 2024*. (N=64)



Fonte: SIVEP-Gripe e SIM. Dados exportados em: 31/01/2024.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE